



Agrupamento de Escolas de Barroselas

EDUCAÇÃO ESPECIAL

“Desenvolver Competências e Saberes, Educar para a Cidadania.”

A inclusão é um processo que visa responder à diversidade de necessidades de todos os alunos, através do incremento da sua participação na aprendizagem, na cultura e na comunidade e na redução da exclusão à educação e na educação. Envolve modificações nos conteúdos, nas abordagens, nas estruturas e nas estratégias e a convicção de que é responsabilidade do sistema educativo garantir a educação de todos os alunos.

UNESCO, 2005

| | |
|--|----------|
| EDUCAÇÃO ESPECIAL | 4 |
| PROGRAMA EDUCATIVO INDIVIDUAL | 5 |
| AVALIAÇÃO | 6 |
| PROJETO DESTINADO A ALUNOS COM CEI - PROJETARTE | 7 |
| I - INTRODUÇÃO | 7 |
| II - A QUEM SE DIRIGE O PROJETO | 8 |
| III – CARACTERIZAÇÃO DOS DOMÍNIOS DO PROJETO | 8 |

Educação Especial

Para os alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente, a matriz curricular deverá ser ajustada à realidade dos alunos, com a maior aproximação possível para o acompanhamento das aulas, dos colegas da escola e da turma, diferenciando apenas, para adaptar os programas às capacidades, níveis de desenvolvimento e ritmo de aprendizagem dos alunos.

Tendo como pressuposto o princípio fundamental da Educação Inclusiva (Declaração de Salamanca, 1994) que faz o enfoque da sua atuação nas competências de cada aluno, na dicotomia barreiras/facilitadores que podem pôr em causa o processo educativo daquelas e centrando a sua atuação nos diferentes currículos, cabe aos docentes da Educação Especial, em parceria com os educadores, professores titulares de turma e Conselhos de Turma/Equipas Pedagógicas, atender:

- às potencialidades do aluno;
- às expectativas das famílias;
- aos resultados de avaliações ou reavaliações recentes;
- às condições em que o aluno pode ser sujeito a testes ou provas de exames.

Tendo como finalidade, ajudar o aluno a:

- alcançar as metas/objetivos anuais;
- envolver-se e a progredir no currículo;
- participar nas atividades de sala de aula e nas atividades extracurriculares.

O encarregado de educação e/ou os educadores/professores titulares de turma/ Conselhos de Turma/Equipas Pedagógicas poderão fazer a identificação do aluno com eventual necessidade educativa especial de caráter permanente através da ficha de sinalização acompanhada dos necessários relatórios pedagógicos, relatórios médicos e/ou dos serviços de Psicologia e o parecer de outros técnicos, fazendo-os chegar à Direção.

Esta sinalização deve ocorrer preferencialmente na Educação Pré-Escolar ou no 1.º Ciclo. Nos restantes ciclos esta situação deverá ser um caso de excecionalidade.

A partir da análise destes documentos e baseada na Classificação Internacional de Funcionalidade - Versão para Criança e Jovens, a equipa da Educação Especial elaborará o relatório técnico-pedagógico da criança/do aluno acompanhado do roteiro de avaliação da funcionalidade e incapacidade, com a decisão de elegibilidade ou não.

A criança/O aluno poderá ser encaminhada para um dos apoios que melhor se adequa à sua situação específica:

- Escola bilingue de alunos surdos (Língua Gestual Portuguesa);
- Escola de referência para alunos cegos ou de baixa visão;
- Unidade estruturada para educação de alunos com autismo;
- Unidade para alunos com multideficiência ou surdo cegueira congénita;
- Educação especial com um Programa Educativo Individual (PEI) na escola.

Programa Educativo Individual

O programa educativo individual, sob a coordenação do educador/professor titular de turma/diretor de turma e com a colaboração da equipa da Educação Especial, do encarregado de educação e outros elementos pertinentes deverá conter os seguintes pontos:

- 1) Identificação do aluno/a
- 2) História Escolar e Pessoal
 - a) Outros antecedentes relevantes
- 3) Identificação da problemática (por referência à CIF-CJ)
- 4) Perfil de Funcionalidade (por referência à CIF-CJ) – Relatório técnico-pedagógico
- 5) Adequação do processo de ensino e aprendizagem – medidas educativas a implementar (Cap. III, art.º 16.º, do D.L. n.º 3/2008, de 7 de janeiro)
 - a) Apoio pedagógico personalizado (Cap. IV, art.º 17º, ponto 1, alíneas a, b, c, d.)
 - b) Adequações curriculares individuais (Cap. IV, art.º 18, ponto 1)
 - c) Adequações no processo de matrícula (Cap. III, art.º 19)
 - d) Adequações no processo de avaliação (Cap. IV, art.º 20.º, ponto 1)
 - e) Currículo específico individual (anexar currículo) – (CAP III, art.º 21.º)
 - f) Tecnologias de apoio (Cap. IV, art.º 22.º)
- 5.1. Modalidades específicas de educação (Cap. V)
- 5.2. Outros Serviços Complementares
- 6) Adequações curriculares às disciplinas
 - 6.1. Adequações no processo de avaliação
- 7) Participação do aluno/a nas atividades educativas da escola
- 8) Distribuição horária das diferentes atividades letivas
- 9) Plano Individual de Transição

- 10) Responsáveis pelas respostas educativas
- 11) Implementação e avaliação do PEI
 - 11.1. Avaliação das medidas educativas
- 12) Data de implementação do PEI
- 13) Transição entre ciclos
- 14) Elaboração e homologação
 - 14.1. Responsáveis pela elaboração do PEI
 - 14.2. Coordenação do PEI
 - 14.3. Aprovado pelo Conselho Pedagógico
 - 14.4. Homologado pela Diretora
 - 14.5. Concordância do/a EE

Avaliação

Os alunos com necessidades educativas especiais serão avaliados de acordo com os critérios, modalidades e condições especiais de avaliação expressos nos seus programas educativos individuais, com conhecimento e concordância expressa do encarregado de educação.

Tem como referência:

- o domínio das competências estabelecidas no seu programa educativo individual e,
- a autonomia pessoal e social.

PROJETO destinado a alunos com CEI - ProJetArte



I -INTRODUÇÃO

Para que a inclusão de crianças com Necessidades Educativas Especiais se processe de forma eficaz, será necessário que, por um lado, o sistema educativo providencie os recursos humanos e materiais necessários à intervenção e, por outro, haja um profundo envolvimento parental, de forma a proporcionar à criança um desenvolvimento harmonioso de todas as suas potencialidades. Sem estes pilares, o esforço das equipas da Educação Especial pode cair num vazio operacional. Será fundamental a triangulação de esforços e vontades de modo a que se possibilite uma efetiva aprendizagem, tendo por referência as suas especificidades, e criar condições para a plena integração, nomeadamente as potenciadoras de sucesso na transição para o emprego ou para a vida ativa, tal como refere a Declaração de Salamanca (1994): “... os jovens com necessidades educativas especiais precisam de ser apoiados para fazerem uma transição eficaz da escola para a vida ativa, quando adultos”. Com efeito, e na esteira destes objetivos, o desenvolvimento de competências e saberes que a Escola deverá proporcionar, remete para a procura constante de adaptação dos Programas das disciplinas que constituem o currículo às características dos alunos com Necessidades Educativas Especiais, diminuindo, por um lado, a carga de horas teóricas e, por outro, introduzindo um reforço de conteúdos de cariz prático e funcional.

Este projeto poderá servir de plataforma organizacional mobilizador de vontades e abrindo espaços a um aumento da promoção da real igualdade de oportunidades para os alunos com NEE do Agrupamento. Pretende-se lançar os alunos para a vivência real de contextos formativos estimulantes que transfigurem a sua experiência pessoal, dotando-a de conhecimentos essenciais para a vida. A proatividade das tarefas será a base da construção da autoestima e do conceito de dedicação e responsabilidade: uma arte que se desvenda através de espaços de socialização.

II - A QUEM SE DIRIGE O PROJETO

População Alvo: 2 alunos do 5º ano / 4 alunos do 8º ano + 1 aluno do 9º ano, alunos do Agrupamento de Escolas de Barroselas abrangidos pelo Artigo 21º, do Decreto-lei nº3/2008, de 7 de janeiro - medida Currículo Específico Individual (CEI).

III – CARACTERIZAÇÃO DOS DOMÍNIOS DO PROJETO

O projeto foi pensado como espaço dinamizador de atividades curriculares, de caráter prático, para que os alunos com limitações significativas ao nível da atividade e da participação, possam desenvolver-se na plenitude das suas potencialidades.

Assim, será constituído necessariamente por vários domínios, justificados pelo contributo que podem constituir para o alcance dos objetivos já referidos:

- *Hortofloricultura;*
- *Educação Física – Psicomotricidade;*
- *Musicoterapia;*
- *Oficina de Artes e Sabores.*
- *TIC funcional*

Hortofloricultura - O contacto com a Natureza revela um papel de extrema importância na vida do ser humano. A agricultura ou a jardinagem como atividade de lazer, ocupação dos tempos livres, ou até mesmo integrada nos currículos escolares proporciona ao aluno com Necessidades Educativas Especiais benefícios de nível cognitivo, sócio afetivo e motor. O domínio da **Hortofloricultura** tem em vista a dinamização de uma estufa e dos canteiros do recreio da escola, de forma a fomentar o juízo de gosto e o saber inerente ao tratamento e preservação dos espaços. Do mesmo modo visa proporcionar aos alunos o contacto com a Natureza, através da realização de algumas atividades agrícolas e de jardinagem que possibilitarão o desenvolvimento de competências e saberes promotores de autonomia e de uma progressiva integração na vida ativa.

Educação Física – Psicomotricidade - No âmbito da atividade motora, a **psicomotricidade** apresenta-se como essencial para um desenvolvimento harmonioso de

cada um dos alunos. As tarefas desenvolvidas em hortofloricultura propiciarão o controlo de si, o desenvolvimento da coordenação e motricidade fina. O treino de atividades e a prática de modalidades desportivas constituem-se como espaços privilegiados para a interiorização e o respeito pelas regras que regem a relação entre os pares, para citar um exemplo.

Musicoterapia - Enquanto “(...)a utilização da música e/ou seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia)”, assume-se como processo facilitador e promotor da comunicação, interrelação, aprendizagem, mobilização, expressão e organização, num contexto lúdico e cujo suporte é o jogo musical. Este espaço trará, sem dúvida, benefícios a estes alunos.

Oficina de Artes e Sabores – Propõem-se melhorar as suas aptidões ao nível da destreza manual, assim como a sua capacidade de atenção/concentração. Será um espaço pedagógico em que os alunos utilizarão técnicas específicas, materiais e ferramentas para pôr em prática conhecimentos e competências que consubstanciam a criatividade, a imaginação e a estética.

TIC funcional - Acompanhando os tempos, concluímos que também há necessidade de englobar nestas ferramentas do dia-a-dia, a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação, numa perspetiva funcional. Assim também elas fazem parte deste nosso projeto.

Domínio: Hortofloricultura

Sub – domínio: Trabalho

| Conteúdos: Verificar as relações técnicas /materiais Conhecer e aplicar regras básicas de higiene e segurança | | A | B | C |
|---|--|---|----------|----------|
| Competências: | Reconhecer e distinguir formas de produção doméstica e industrial | | | |
| | Identificar e utilizar adequadamente as ferramentas, no trabalho a realizar | | | |
| | Participar na limpeza dos espaços de trabalho de forma autónoma e responsável | | | |
| | Usar responsabilmente as ferramentas, aplicando as elementares normas de segurança | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo | Professores Colegas / funcionários da escola | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Sub – domínio: Material

| Conteúdos: Reconhecer a origem e propriedades dos materiais Verificar a transformação de matérias-primas e sua utilidade Conhecer a noção de impacto ambiental | | A | B | C |
|---|--|---|----------|----------|
| Competências: | Distinguir diferentes tipos de plantas hortícolas e suas aplicações | | | |
| | Distinguir plantas comestíveis de plantas ornamentais | | | |
| | Participar ativamente na “reciclagem” da matéria orgânica, nomeadamente a compostagem | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo | Professores Colegas / funcionários da escola | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Sub – domínio: Fatores Ambientais

| Conteúdos: Reconhecer e distinguir Fatores bióticos / Fatores abióticos | | A | B | C |
|--|--|---|----------|----------|
| Competências: | Intervir conscientemente na alteração dos fatores abióticos, para o desenvolvimento das plantas | | | |
| | Intervir conscientemente na alteração dos fatores bióticos, para o desenvolvimento das plantas | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo | Professores Colegas / funcionários da escola | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Sub – domínio: Energia

| Conteúdos: Reconhecer diversas fontes e recursos energéticos / Formas de energia | | A | B | C |
|---|---|---|----------|----------|
| Competências | Reconhecer que para a produção de trabalho é necessário o consumo de energia | | | |
| | Reconhecer que a energia de que necessitamos provém dos alimentos | | | |
| | Reconhecer que para o desenvolvimento das plantas é necessário o consumo de energia | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução. Trabalho cooperativo | Professores Colegas / funcionários da escola | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Sub – domínio: Recursos Naturais

| Conteúdos: Verificar a existência de recursos Renováveis e Não renováveis | | A | B | C |
|--|--|---|----------|----------|
| Competências | Reconhecer como a intervenção humana pode afetar a qualidade da água, do solo e do ar, com implicação para a vida das pessoas | | | |
| | Usar com responsabilidade os recursos naturais | | | |
| | Usar conscientemente fertilizantes naturais com vista ao aumento da produtividade | | | |
| | Participar responsavelmente na produção e germinação de diversas plantas, dando contributo para a manutenção da biodiversidade | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo | Professores Colegas / funcionários da escola | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Avaliação

- Contribuição para o trabalho de grupo, respeitando a opinião dos outros
- Autonomia no trabalho individual
- Cuidado com a segurança e a higiene no trabalho
- Domínio das diferentes técnicas de produção de trabalho
- Expressão verbal dos conceitos desenvolvidos

Recursos/ materiais

- Estufa
- Vasos
- Tabuleiros germinadores
- Regadores
- Enxadas
- Pás
- Sementes
- Ancinhos
- Produtos de jardim (produto orgânico, fertilizante, adubo, sementes, plantas hortícolas, ...)
- Outros materiais (mangueira, sacho, galochas...)

Instrumentos de Avaliação

- Observação sistemática do trabalho do aluno
 - Participação oral nas aulas
 - Registos de observação
 - Trabalhos individuais/pares/grupo dentro e fora da sala de aula
 - Material de trabalho, estado de conservação e se está disponível no local de trabalho
-

Domínio: Psicomotricidade

Sub – domínio: *Princípios de Higiene*

| Conteúdos: O corpo e o seu desenvolvimento | | A | B | C |
|---|---|-------------------------|----------|----------|
| Competências: | Promover e desenvolver nos alunos hábitos de Higiene pessoal | | | |
| | Reconhecer a importância do exercício físico para o próprio bem-estar | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas práticas - experimentação e execução | Professores | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Sub – domínio: *Aplicação das regras de segurança e conservação do material*

| Conteúdos: Promover e desenvolver a responsabilização dos alunos quanto à segurança pessoal e coletiva | | A | B | C |
|---|---|-------------------------|----------|----------|
| Competências | Conhecer e utilizar as regras básicas de segurança durante a atividade física | | | |
| | Reconhecer que o não cumprimento das regras básicas de segurança pode colocar em perigo o próprio ou os outros | | | |
| | Reconhecer a necessidade de utilizar os materiais corretamente para evitar acidentes e promover a sua conservação | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas práticas - experimentação e execução | Professores Colegas | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Sub – domínio: *Socialização*

| Conteúdos: Cooperação com os companheiros quer nos exercícios quer nos jogos | | A | B | C |
|---|---|-------------------------|----------|----------|
| Competências: | Promover e desenvolver o relacionamento interpessoal e de grupo (entrevista e respeito pelo outro) cooperando em tarefas comuns | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo | Professores Colegas | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Sub – domínio: Técnicas de execução das diferentes modalidades

| Conteúdos: Conhecer as técnicas de execução das diferentes modalidades Individuais e coletivas | | A | B | C |
|---|--|-------------------------|----------|----------|
| Competências | Aperfeiçoar as ações técnicas e ou técnico-táticas das várias matérias dos programas, em situações simples e específicas de aprendizagem | | | |
| | Desenvolver a lateralidade, a coordenação, a força, a velocidade e a resistência | | | |
| | Desenvolver a orientação espaço temporal | | | |
| | Promover e desenvolver a autonomia e iniciativa, pela atribuição, reconhecimento e exigência de responsabilidades efetivas aos alunos | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo | Professores Colegas | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Sub – domínio: Regulamentos/Arbitragem

| Conteúdos: Regulamento específico de cada modalidade / Compreensão das decisões de arbitragem. | | A | B | C |
|---|--|-------------------------|----------|----------|
| Competências | Desenvolver competências relacionadas com o tratamento da informação, a tomada de decisões e a resolução de problemas | | | |
| | Aperfeiçoar a forma de comunicação e de linguagem, através da utilização da terminologia específica da cultura física | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo | Professores Colegas | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Sub – domínio: Natação

| Conteúdos: Promover a adaptação ao meio aquático | | A | B | C |
|---|---|-------------------------|----------|----------|
| Competências | Desenvolver os domínios de imersão, equilíbrio horizontal, propulsão, respiração e saltos para a água | | | |
| | Aprendizagem das técnicas de nadar | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Piscina | Aulas práticas - experimentação e execução | Professores Colegas | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Avaliação

- Contribuição para o trabalho de grupo, respeitando a opinião dos outros
 - Autonomia no trabalho individual
 - Domínio das diferentes técnicas
-

Recursos/ materiais

- Instalações desportivas
 - Piscina
 - Um bloco de 90 minutos para incluir deslocação, preparação em balneário, prática e retorno
 - Horário de uso da piscina dentro do período letivo e de preferência salvaguardar o período da digestão
 - Protocolo com Escola / Autarquia
 - Adequação dos horários dos alunos ao da autorização para uso da piscina
-

Instrumentos de Avaliação

- Observação sistemática do trabalho do aluno
 - Registos de observação
-

Domínio: Musicoterapia

Sub – domínio: Criar e experimentar

| | | A | B | C |
|----------------------|---|-------------------------|---|---|
| Competências: | Reconhecer elementos rítmicos e ser capaz de executar pequenas frases rítmicas de acordo com as suas limitações | | | |
| | Desenvolver a coordenação motora e sentido rítmico através da exploração do timbre do próprio corpo e de alguns instrumentos de percussão | | | |
| | Aplicar os gestos adequados às canções | | | |
| | Desenvolver a coordenação motora e sentido rítmico através da exploração das canções | | | |
| | Recolher e selecionar materiais de desperdício e construir objetos/instrumentos musicais | | | |
| | Facilitar a expressão de sentimentos | | | |
| | Terapia Musical | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo | Professores Colegas | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Sub – domínio: Interpretar e Comunicar

| | | A | B | C |
|----------------------|--|-------------------------|---|---|
| Competências: | Cantar em grupo as canções propostas | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo | Professores Colegas | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Sub – domínio: Desenvolver a percepção sonora e musical

| | | A | B | C |
|----------------------|--|-------------------------|---|---|
| Competências: | Reproduzir, por imitação, motivos rítmicos e melódicos | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo | Professores Colegas | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Sub – domínio: Reconhecer culturas musicais nos contextos

| | | A | B | C |
|----------------------|--|-------------------------|---|---|
| Competências: | Fruir a música na sua diversidade cultural | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo | Professores Colegas | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Sub – domínio: Conhecer o conceito de timbre

| | | A | B | C |
|----------------------|--|-------------------------|---|---|
| Competências: | da voz | | | |
| | dos sons corporais | | | |
| | dos sons produzidos por objetos e/ou instrumentos Orff | | | |
| | Entoar de canções | | | |
| | Realizar exercícios de concentração | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo | Professores Colegas | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Sub – domínio: Conhecer o conceito de Dinâmica

| | | A | B | C |
|----------------------|--|-------------------------|---|---|
| Competências: | Reconhecer diferentes intensidades do som | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo | Professores Colegas | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Sub – domínio: Conhecer o conceito de Altura

| | | A | B | C |
|---------------------|--|-------------------------|---|---|
| Competências | da Melodia | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo | Professores Colegas | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Sub – domínio: Conhecer o conceito de Ritmo

| Conteúdos: Conhecer o conceito de Ritmo | | A | B | C |
|--|--|-------------------------|---|---|
| Competências | Reconhecer as noções de Pulsação/tempo | | | |
| | Reconhecer ritmos corporais simples | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo | Professores Colegas | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Sub – domínio: Conhecer o conceito de Forma

| Conteúdos: Conhecer o conceito de Forma | | A | B | C |
|---|--|------------------------|---|---|
| Competências: | Reconhecer as organizações elementares | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo | Professores Colegas | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Avaliação

- Contribuição para o trabalho de grupo, respeitando a opinião dos outros
- Autonomia no trabalho individual
- Domínio das diferentes técnicas e conceitos

Recursos/ materiais

- Instrumentos musicais
- Instrumental Orff
- Leitor de cd's

Instrumentos de Avaliação

- Observação sistemática da participação do aluno
- Registos de observação

Domínio: Oficina de Artes e sabores

Sub – domínio: Conhecer e explorar materiais o conceito de Forma

| | | A | B | C |
|----------------------|--|-------------------------|---|---|
| Competências: | Distinguir diferentes materiais | | | |
| | Manipular objetos com diferentes texturas | | | |
| | Apreciar criativamente as possibilidades que os materiais de reciclagem oferecem | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo | Professores Colegas | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Sub – domínio: Conhecer e explorar técnicas

| | | | | | A | B | C |
|--------------|---|--|--|--|------------------------|---|---|
| Competências | Executar ideias e produtos simples recorrendo a algumas técnicas de transformação de materiais | | | | | | |
| | Desenvolver o sentido de organização visual no espaço (aberto/fechado, dentro/fora, cima/baixo) | | | | | | |
| | Explorar diferentes meios de representação e comunicação | | | | | | |
| | Ser capaz de comunicar através do desenho (imagem na comunicação) | | | | | | |
| | Reconhecer elementos visuais (forma, cor, textura...) e ser capaz de explorar meios e técnicas de expressão visual (desenho, pintura, corte, recorte, dobragem e colagem) de acordo com as suas capacidades | | | | | | |
| | Utilizar instrumentos de trabalho adequados para os fins concebidos | | | | | | |
| Ambientes | Estratégias | | | | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo | | | | Professores Colegas | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Sub – domínio: Conhecer e respeitar normas

| | | | | | A | B | C |
|---------------|---|--|--|--|------------------------|---|---|
| Competências: | Desenvolver as competências adaptadas às suas limitações e participar /colaborar com os colegas da sala, demonstrando respeito pelos outros | | | | | | |
| | Respeitar normas de higiene e segurança na sala de aula | | | | | | |
| | Usar posições corretas do corpo durante o trabalho e saber organizar o espaço para esse fim | | | | | | |
| Ambientes | | Estratégias | | | Recursos Humanos | | |
| Escola | | Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo | | | Professores Colegas | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Sub – domínio: Realizar trabalhos diversificados

| | | | | | A | B | C |
|---------------|--|--|--|--|------------------------|---|---|
| Competências: | Realizar trabalhos com pasta moldável ou barro | | | | | | |
| | Executar trabalhos simples em tapeçaria | | | | | | |
| | Realizar trabalhos em tecelagem | | | | | | |
| | Decorar diversos artigos com recurso a papel | | | | | | |
| | Executar caixas de diversos modelos | | | | | | |
| | Decorar trabalhos em madeira | | | | | | |
| | Decorar frascos de vidro | | | | | | |
| Ambientes | Estratégias | | | | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo | | | | Professores Colegas | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Sub – domínio: Conhecer atividades domésticas necessárias à vida diária

| | | A | B | C |
|----------------------|--|-------------------------|---|---|
| Competências: | Organizar armários, prateleiras, separando os alimentos adequadamente de acordo com a categoria e a data de validade. | | | |
| | Verificar quais as roupas adequadas e uniformes para a realização das atividades: aventais, toucas, etc. | | | |
| | Reconhecer e utilizar a higiene correta do corpo como: unhas cortadas e limpas, lavar braço e antebraço, cabelos limpos e presos. | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo | Professores Colegas | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Sub – domínio: Conhecer atividades domésticas necessárias à vida diária

| | | | | |
|---|--|----------------------------|----------|----------|
| Conteúdos: Desenvolver o gosto pelas atividades relacionadas à culinária | | A | B | C |
| Competências: | Executar receitas diversas explorando: quantidade, peso, medida, sólido, líquido, sabor, cheiro, temperos | | | |
| | Realizar experiências culinárias | | | |
| | Desenvolver a coordenação motora através de atividades como misturar, bater, picar, enrolar, abrir embalagens | | | |
| Ambientes | Estratégias | Recursos Humanos | | |
| Escola | Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo | Professores Colegas | | |

Legenda: A – Adquirido; B – Emergente; C – Não adquirido

Avaliação

- Contribuição para o trabalho de grupo, respeitando a opinião dos outros
- Autonomia no trabalho individual
- Cuidado com a segurança e a higiene no trabalho
- Domínio das diferentes técnicas da produção de um trabalho

Recursos/ materiais

- Privilegiar-se-ão as atividades de observação e experimentação recorrendo à reutilização, reciclagem e utilização de vários materiais (alguns deles encontrados na Natureza) para a realização dos trabalhos propostos ao longo do ano letivo
- Sala de Educação Visual
- Cozinha e materiais relacionados com esta

Instrumentos de Avaliação

- Trabalhos realizados pelos alunos
 - Atitudes e valores para com os colegas e professores
 - Comportamento
 - Observação sistemática do trabalho realizado pelos alunos
-

Área: TIC funcional

A área de *TIC funcional* desenvolver-se-á de acordo com as capacidades e níveis de desenvolvimento específico de cada um dos alunos.

Conteúdos

- Gerir pastas e ficheiros guardados no computador e em dispositivos de armazenamento móvel.
- Escrever textos, elaborar e ler tabelas, quadros, e outras funcionalidades do processador de texto (*Ms Word 2010*).
- Pesquisar informação na Internet.
- Consultar mapas, imagens e gravuras.
- Produzir apresentações eletrónicas.
- Editar imagens e vídeo.
- Elaborar páginas web (utilizando plataformas *online* disponíveis).
- Conhecer acessórios: calculadora, relógio, *Paint*, gravador de áudio, entre outros.
- Criar uma conta de correio eletrónico.
- Enviar e receber mensagens de correio eletrónico.
- Reconhecer os cuidados a ter ao interagir nas redes sociais.

Avaliação

- Trabalhos práticos;
- Projetos de computação;
- Observação direta: interesse revelado, empenho nas atividades propostas, comportamento, atitudes e valores para com os colegas e professor, participação na aula.

Recursos/ materiais

- Sala de informática.
- Máquina fotográfica/vídeo.

Instrumentos de Avaliação

- Trabalhos/projetos realizados pelos alunos;
 - Grelhas de observação direta dos alunos individual e de pares.
-

Carga horária Prevista

| Áreas | Carga horária |
|----------------------------|------------------|
| Hortofloricultura | 90 min diários |
| Oficina de artes e sabores | 90 min diários |
| Musicoterapia | 90 min 2x semana |
| Psicomotricidade | 90 min 1x semana |
| TIC funcional | 90 min 2x semana |

«A educação inclusiva visa a equidade educativa, sendo que por esta se entende a garantia de igualdade, quer no acesso quer nos resultados.

No quadro a equidade educativa, o sistema e as práticas educativas devem assegurar a gestão da diversidade da qual decorrem diferentes tipos de estratégias que permitam responder às necessidades educativas dos alunos. Deste modo, a escola inclusiva pressupõe individualização e personalização de estratégias educativas, enquanto método de prossecução do objetivo de promover competências universais que permitam a autonomia e o acesso à condução plena da cidadania por parte de todos.»

Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro